

AJO 4853

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Bacia do Aribiri tem estudos do IJSN

Técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) apresentaram ontem, à Prefeitura de Vila Velha, o projeto de estudos da bacia do rio Aribiri, e iniciaram as discussões sobre os trabalhos essenciais a serem feitos para preservação do meio ambiente. O projeto em si, faz uma apresentação de toda a região e apresenta propostas, mas somente depois dos debates ele será entregue ao prefeito Vasco Alves de Oliveira Júnior.

Participou da apresentação apenas o pessoal que atua na assessoria de planejamento da PMVV, e o prefeito não esteve presente, pois se encontra em Brasília. O projeto define diretrizes para o uso do solo e propostas para um sistema viário básico e para drenagem pluvial e esgotamentos sanitários.

A bacia do rio Aribiri possui 2.030 hectares, e o projeto se torna importante, porque a região está dentro de uma área urbana. Os estudos começaram pelo bairro Santa Rita, mas os técnicos logo chegaram à conclusão de que não adiantava tratar apenas do problema dessa área, mas sim a situação como um todo.

O estudo sobre o uso do solo faz uma análise da política urbana adotada em uma estruturação do espaço na aglomeração urbana na Grande Vitória. O município de Vila Velha foi estudado como um todo, sendo analisadas as seguintes questões: a população atual, a demanda habitacional, o patrimônio e os impactos da terceira ponte no uso do solo.

Nessa área, na apresentação de ontem, foram mostradas três hipóteses de expansão na região, atingindo as atividades do cais de Capuaba, a implantação



Da reunião participaram apenastécnicos do instituto e da PMVV

da terceira ponte e o crescimento natural do município. As propostas apresentadas pelos técnicos do IJSN caracterizam como essencial um zoneamento (detalhando todos os tipos de uso) e a necessidade de fazer quatro modelos de assentamento, tudo objetivando o controle urbanístico.

No que se refere ao sistema viário, a proposta é de melhorias das vias, alargamento e abertura de novas ruas. Tudo será de acordo com os padrões apresentados pelos técnicos, que mostram, in-

clusive, os tipos de materiais que podem ser empregados, atingindo toda a bacia que vai desde Cobilândia até à Glória.

Já a proposta para os esgotamentos sanitários prevê a implantação de um sistema de coleta separado e tratamento em lagoas aeradas. Todos os esgotos da região desembocam em valões e vão parar no rio, prejudicando a fauna e flora. Recentemente, foi feita uma análise da qualidade da água do rio Aribiri e constatou-se que não existem condições de vida aquática, devido à poluição.